

Aos trabalhadores das empresas do Grupo EDP

PARA QUEM É QUE 2025 FOI «UM ANO DE CONQUISTAS EXTRAORDINÁRIAS»

Na passada semana, o CAE EDP fez questão de confirmar o que já se previa: mais um encaixe fantástico de milhares de milhões. **A juntar aos 5000 M€ dos 5 anos anteriores, fomos brindados com mais 1150 M€ de lucro em 2025.**

Confirma-se que o Grupo EDP é estável e mantém uma performance que bate recordes.

Mas esses recordes são batidos porque, nas suas «pessoas», conta com trabalhadores, com mulheres e homens, que todos os dias acordam com um espírito de causa, um espírito de fazer o melhor e trabalhar para o bom desempenho do Grupo.

O ano de 2025 pôs à prova o espírito das «nossas equipas», do nosso melhor activo: as «pessoas EDP», que para nós têm rosto e nome, são trabalhadores.

Analisando o ano em que a empresa lucra mais de 1000 M€, sem contar com a devida dedicação na vida normal do Grupo EDP, temos tempestades, épocas trágicas com incêndios e até um apagão ibérico. Foram os trabalhadores EDP que estiveram sempre na linha da frente, para garantir que a actividade do Grupo se mantivesse.

O ano de 2025 foi ainda aquele que a administração tomou a decisão de interromper a negociação das carreiras profissionais dos trabalhadores da EDP, que poderia valorizar as «suas pessoas» e, no seguimento, avançou com a denúncia do Acordo Colectivo de Trabalho assinado em 2014, apresentando, entre outras justificações, motivações económicas. **Perante isto, questionamos: se encontraram esta necessidade em mais um ano de resultados recorde, o que não seria se declarassem prejuízos!?**

A dedicação e o esforço dos trabalhadores, em 2025, não só não esmoreceram, como ainda ganharam mais força. O primeiro trimestre deste ano tem demonstrado, mais uma vez, a capacidade de trabalho, a competência, o empenho e a dedicação dos trabalhadores da EDP.

Ao mesmo tempo, a administração apresenta os tão badalados 1150 M€, mas anda a passo de caracol na negociação para a valorização daqueles que não viram costas à luta do dia-a-dia, no seu trabalho, e ainda se excedem na disponibilidade e prontidão para o auxílio ao próximo, sejam eles colegas de trabalho ou pessoas da própria comunidade.

Pede-se respeito! É hora de passar das palavras aos actos, é hora de colocar nas prioridades os trabalhadores, e não os accionistas, e promover uma política de verdadeira valorização salarial. Basta, para isso, apenas e só investirem cerca de 10 milhões de euros, que em vez de irem para o aumento dos lucros, vão para os salários de quem produz a riqueza. O que são 10 M€ em 1150 M€? Uma insignificância!

Os sindicatos da FIEQUIMETAL, apelam a que na reunião desta quarta-feira, a administração valorize os seus trabalhadores. Não vivemos só de palmadinhas nas costas, vivemos do nosso ordenado, pois é ele que nos garante melhores condições de vida.

Sindicalizado é mais seguro!

Juntos somos mais fortes.

SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA FIEQUIMETAL!

Lisboa, 3 de Março de 2026

A CNS/FIEQUIMETAL

